

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: PERSPECTIVAS E DIFICULDADES

Amanda Thaina Cardoso Leite ¹
Darlene Aparecida Rodrigues Camargo²
Rosinete Barbosa de Brito³
Maria Eneida da Silva ⁴

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar as discussões sobre o tema formação de professores no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) através de uma abordagem qualitativa, com pesquisa no modelo Estado da Arte com análise de artigos sobre a temática publicados entre os anos de 2019 e 2023. Este artigo apresenta discussões sobre o tema formação de pedagogos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID, respondendo ao seguinte problema de pesquisa: quais as perspectivas e dificuldades da formação de pedagogos no PIBID, de acordo com artigos sobre a temática publicados entre os anos de 2019 e 2023? A fundamentação teórica conta com os estudos de Freire (1968), Vygotsky (2010), Saviani (2007), Libâneo (2010), entre outros. A partir do problema e dos autores, o objetivo geral é compreender as perspectivas e dificuldades da formação de pedagogos no PIBID, de acordo com artigos sobre a temática publicados entre os anos de 2019 e 2023. Para tanto, a investigação é de abordagem qualitativa com pesquisa do tipo Estado da Arte de artigos sobre a temática publicados no Google Acadêmico. Enquanto resultado, observa-se que apesar dos avanços, o PIBID ainda enfrenta desafios como a necessidade de maior investimento em infraestrutura e recursos para as escolas parceiras, a ampliação do número de vagas e a garantia da continuidade do programa após o término das bolsas. No entanto, o PIBID se mostra como uma iniciativa promissora para a formação de pedagogos mais qualificados e comprometidos com a melhoria da educação brasileira.

Palavras-chave: PIBID, Docência, Formação, Educação.

INTRODUÇÃO

O objeto desta pesquisa é investigar a atuação do licenciando no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com foco na contribuição do programa para a formação inicial de professores nas escolas públicas de educação básica.

¹Graduanda do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual de Goiás - UEG, amandathainacl@gmail.com;

²Graduanda do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual de Goiás - UEG, acamargo0@gmail.com;

2

³Graduanda do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual de Goiás - UEG, rosinetebarbosa030@gmail.com

⁴Doutora em **Educação** pela Universidade Estadual de Goiás - UEG, eneida.silva@ueg.br

Essa investigação surgiu a partir das inquietações relacionadas à prática docente e ao impacto do PIBID na articulação entre teoria e prática no processo formativo, abordadas durante a formação pedagógica no curso de licenciatura.

A problemática da pesquisa foi definida da seguinte forma: Quais são os desafios e as possibilidades da formação inicial de professores no âmbito do PIBID, considerando a interação com a realidade escolar e a prática pedagógica nas escolas públicas?

A atuação no PIBID ultrapassa o simples contato dos licenciandos com o ambiente escolar. Trata-se de uma experiência formativa que permite a imersão prática no cotidiano das escolas públicas, proporcionando vivências que articulam teoria e prática. O programa possibilita aos licenciandos o desenvolvimento de atividades pedagógicas junto aos alunos da educação básica, promovendo a interação social e a compreensão da dinâmica escolar.

Além disso, a experiência adquirida contribui para a reflexão crítica sobre os desafios e lacunas no ensino-aprendizagem, permitindo que os futuros professores aprimorem sua prática docente e compreendam melhor o papel da educação na transformação social.

Para responder ao problema de pesquisa, o estudo teve como objetivo geral: Compreender como o PIBID contribui para a formação inicial de professores, promovendo a articulação entre teoria e prática e fomentando melhorias no ensino nas escolas públicas de educação básica.

Da mesma forma, para alcançar o objetivo geral, temos os seguintes objetivos específicos: i). Analisar como o PIBID conecta os licenciandos da realidade escolar na educação básica; ii). Identificar os desafios enfrentados pelos licenciandos na realização de atividades pedagógicas e na interação com alunos e professores; e iii). Investigar as perspectivas e dificuldades dos licenciandos na criação de conteúdos didático-pedagógicos inovadores.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem sido amplamente estudado e analisado por diversos teóricos e autores na área da educação. As pesquisas realizadas sobre o programa convergem para um ponto em comum: o PIBID desempenha um papel essencial na formação inicial de professores, promovendo a integração entre teoria e prática e contribuindo significativamente para a melhoria do ensino na educação básica.

Os estudos apontam que o PIBID exerce impacto positivo no desenvolvimento profissional dos bolsistas, ao proporcionar experiências práticas enriquecedoras no ambiente escolar. Além disso, o programa contribui para a melhoria da qualidade do ensino, tanto ao oferecer formação continuada para professores da educação básica quanto ao estimular práticas pedagógicas inovadoras que podem ser aplicadas com sucesso no contexto escolar.

As metodologias empregadas neste estudo incluem pesquisas teóricas e bibliográficas relacionadas à formação docente no âmbito do PIBID, métodos qualitativos, análise documental, parâmetros curriculares, legislações educacionais, entrevistas com professores e observações em sala de aula. Esses métodos, aliados ao estudo de exemplos práticos, demonstram como estratégias pedagógicas inovadoras podem motivar e integrar os alunos no ambiente escolar de maneira eficaz. O embasamento teórico desta análise é sustentado por autores de destaque na educação crítica, reflexiva, mediadora, libertadora, social, cultural e inclusiva, como Lev Vygotsky (2010), Paulo Freire (1968), Dermeval Saviani (2007), José Carlos Libâneo (2010), Elliot Eisner (1997), Terezinha Mizukami (1986), entre outros.

Esses teóricos oferecem contribuições valiosas para o entendimento do papel transformador do PIBID na formação docente e na melhoria do ensino público. A partir de estudos iniciais, percebemos a relevância das pesquisas sobre a temática, considerando seu impacto na formação inicial de professores e na qualidade da educação básica.

Os desafios enfrentados pelos licenciandos no contexto escolar, como a carência de recursos e a complexidade da realidade educacional, destacam a importância do programa para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a articulação entre teoria e prática. Essa experiência permite aos futuros docentes não apenas desenvolver competências profissionais, mas também compreender a escola como um espaço de transformação social, contribuindo para a construção de uma educação inclusiva e significativa.

Para a exposição dos resultados da pesquisa, este artigo conta com três seções, a saber: a primeira, intitulada “O PIBID e sua Relevância na Formação Inicial de Professores”, apresenta uma análise teórica sobre o papel do programa na articulação entre teoria e prática e sua contribuição para a educação básica.

A segunda seção, “Desafios e Possibilidades da Atuação dos Licenciandos no PIBID”, explora os desafios enfrentados pelos bolsistas, bem como as estratégias pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar; e a terceira, “Contribuições do PIBID para a Melhoria do Ensino Público”, discute os resultados do programa no fortalecimento da prática docente e na promoção de uma educação de qualidade nas escolas públicas. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem se destacado como uma iniciativa importante na formação inicial de professores, proporcionando aos licenciandos a oportunidade de vivenciar a prática docente em escolas da educação básica. Essa imersão precoce na sala de aula, aliada à formação teórica, contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a profissão.

CAPES e PIBID: Uma Parceria pela Formação de Professores

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) são duas iniciativas de grande relevância para a educação brasileira, trabalhando em conjunto para qualificar a formação inicial de professores. A CAPES: Um Pilar da Educação Superior, CAPES é uma fundação federal vinculada ao Ministério da Educação que atua na qualificação de pessoal de nível superior e no financiamento de estudos de pós-graduação no Brasil. Seus programas e projetos visam fortalecer a pesquisa, a inovação e a formação de recursos humanos altamente qualificados.

O PIBID: Inovando a Formação Docente, por sua vez, é um programa da CAPES que busca integrar a formação inicial de professores com a prática docente, proporcionando aos licenciandos a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar desde o início da graduação.

As principais metas do PIBID são aperfeiçoar a formação de professores, oferecendo aos licenciandos uma experiência prática que complementa a formação teórica. Melhorar a qualidade da educação básica contribuindo para a renovação das práticas pedagógicas nas escolas. Valorizar o trabalho docente, incentivando a formação de professores mais qualificados e comprometidos com a educação. CAPES e PIBID: Uma Sinergia Positiva. A parceria entre a CAPES e o PIBID tem se mostrado eficaz na promoção da formação de professores mais qualificados e preparados para enfrentar os

desafios da educação contemporânea. Ao financiar e coordenar o PIBID, a CAPES garante a continuidade e o desenvolvimento do programa, enquanto as instituições de ensino superior parceiras são responsáveis pela execução dos projetos e pela formação dos bolsistas.

Benefícios da parceria; ampliação de oportunidades: o PIBID oferece aos estudantes de licenciatura a chance de desenvolver competências práticas e de construir uma rede de contatos profissionais. Melhoria da qualidade do ensino, pois a participação dos bolsistas nas escolas contribui para a inovação das práticas pedagógicas e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Fortalecimento da relação universidade-escola: O PIBID promove a interação entre a universidade e as escolas, favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento de projetos colaborativos.

Desafios e Perspectivas

Apesar dos avanços, o PIBID ainda enfrenta desafios, como a necessidade de ampliar o número de bolsas, melhorar a infraestrutura das escolas parceiras e fortalecer a formação dos professores supervisores.

No entanto, as perspectivas para o futuro são positivas. A valorização da formação inicial de professores e a crescente demanda por profissionais qualificados na área da educação indicam que o PIBID continuará sendo um programa estratégico para o desenvolvimento da educação brasileira.

Perspectivas Positivas do PIBID

Aproximação da Realidade Escolar: O PIBID permite que os futuros professores entrem em contato com a diversidade de contextos escolares, compreendendo as especificidades de cada turma e as demandas da educação básica.

Desenvolvimento de Competências Práticas: A experiência prática no PIBID possibilita o desenvolvimento de habilidades como planejamento de aulas, utilização de diferentes recursos didáticos, avaliação da aprendizagem e gestão da sala de aula.

Fortalecimento da Identidade Profissional: A imersão na prática docente contribui para a construção da identidade profissional dos licenciandos, fortalecendo o seu compromisso com a educação.

Articulação entre Teoria e Prática: O PIBID promove a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática pedagógica, favorecendo a construção de um saber docente mais completo e reflexivo.

Interação com a Comunidade Escolar: A participação no PIBID permite que os futuros professores estabeleçam relações com professores da educação básica, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da escola, ampliando sua rede de contatos e fomentando a troca de experiências.

Dificuldades Encontradas no PIBID:

Carga Horária: A carga horária do PIBID, muitas vezes, se soma à carga horária dos cursos de licenciatura, sobrecarregando os estudantes.

Falta de Infraestrutura: Em algumas escolas, a falta de recursos materiais e tecnológicos pode limitar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas.

Dificuldade de Articulação entre Universidade e Escola: A articulação entre a universidade e as escolas parceiras pode ser desafiadora, exigindo um esforço conjunto para garantir a qualidade das atividades do PIBID.

Falta de Preparo dos Supervisores: A qualidade da supervisão dos bolsistas pode variar, dependendo da formação e da experiência dos professores supervisores.

Dificuldade em Conciliar Trabalho e Estudo: Muitos bolsistas do PIBID precisam conciliar os estudos com atividades profissionais, o que pode comprometer seu desempenho no programa.

Como Superar as Dificuldades:

A implementação de políticas para aprimorar o PIBID exige um olhar fundamentado em teorias educacionais e práticas consolidadas. Alguns pontos podem ser destacados e relacionados aos pensamentos de autores reconhecidos:

Flexibilização da Carga Horária: Inspirados na perspectiva crítica de Freire (1967, 1968), que valoriza a autonomia e o diálogo no processo educativo, é fundamental que as instituições de ensino superior busquem flexibilizar a carga horária dos cursos de licenciatura. Isso permitiria aos estudantes participarem do PIBID sem prejuízo de suas atividades acadêmicas, promovendo uma formação mais contextualizada e democrática.

Investimento em Infraestrutura: Com base na defesa de Saviani (1991) pela igualdade de condições educacionais, é imprescindível que as instituições de ensino superior e as secretarias de educação invistam em recursos materiais e tecnológicos para as escolas parceiras. Garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades do PIBID reflete o compromisso com uma educação de qualidade e acessível.

Fortalecimento da Articulação entre Universidade e Escola: Em consonância com as ideias de Libâneo (1994) sobre a necessidade de articulação entre teoria e prática, é necessário fortalecer a parceria entre universidade e escola. Isso pode ser realizado por meio da formação continuada dos professores supervisores e do acompanhamento sistemático das atividades do programa, criando um ambiente de cooperação e inovação.

Seleção Rigorosa dos Supervisores: Sob a ótica de Vygotsky (1934), que enfatiza o papel do mediador no desenvolvimento do aprendiz, a seleção dos professores supervisores deve priorizar aqueles que demonstram competência e interesse para acompanhar os bolsistas. Supervisores capacitados podem atuar como facilitadores, promovendo uma boa interação com os bolsistas e alunos em sala de aula.

Oferecimento de Auxílio Financeiro: Alinhando-se às perspectivas de Mizukami (2013) sobre a importância de condições materiais e emocionais adequadas para o processo de ensino-aprendizagem, o oferecimento de auxílio financeiro aos bolsistas é essencial. Isso permitirá que eles se dediquem integralmente ao PIBID, contribuindo para uma experiência de formação que privilegie a imersão total na prática docente, sem a necessidade de conciliar o programa com outras atividades profissionais.

METODOLOGIA

A metodologia empregada neste estudo inclui pesquisa qualitativa teórica e relacionada à formação docente no âmbito do PIBID, estudo de documentos, a saber, parâmetros curriculares, legislações educacionais (Lei 9394 de 1996 LDB). Esses métodos, aliados ao estudo de exemplos, demonstram como estratégias pedagógicas inovadoras podem motivar e integrar os alunos no ambiente escolar de maneira eficaz. O embasamento teórico desta análise foi feito através de documentos, pesquisas e lives assistidas sobre a temática em questão, apresentadas pela UEG TV no YOU TUBE, é sustentado por autores de destaque na educação crítica, reflexiva, mediadora, libertadora, social, cultural e inclusiva, como Lev Vygotsky (2010), Paulo Freire (1968), Dermeval Saviani (2007), José Carlos Libâneo (2010), Elliot Eisner (1997), Terezinha Mizukami (1986), entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As relações teóricas e práticas que circundam o processo de formação docente são pautas de vários estudos na contemporaneidade. A prática que é desenvolvida de modo a relacionar os saberes epistemológicos aprendidos e as experiências vivenciadas no processo de formação docente, por vezes se distancia do real objetivo da ação pedagógica que é a relação teoria e prática. Nessa perspectiva, discutiremos neste artigo acerca dessa relação, dando ênfase ao modo como a dicotomia ou a unificação de ambas podem influenciar na constituição da formação do educador. Essa relação que abordamos como indispensável e constituinte para o processo de construção do profissional docente dar-se pelo entendimento de que não existe teoria sem prática e vice-versa. Este artigo se materializa a partir de pesquisa bibliográfica de natureza exploratória, na qual empregamos leituras de artigos, trabalhos de conclusão de curso e discussões realizadas sobre este tema, além de lives de acadêmicos renomados. Evidencia-se nesse trabalho a relevância das dimensões teórica e prática no processo de formação e atuação docente, configurando-se em um movimento integrativo oportunizando a construção e a ressignificação da práxis docentes.

As teorias e as práticas devem ter relações diretas durante a formação do professor, as quais são aprendidas durante o curso de formação de professores e nas práticas cotidianas ligadas a função do educar. Contudo, um dilema se apresenta quando o profissional da educação inicia suas funções: uma crise de identidade.

Teoria e prática promove o comprometimento do docente na busca pela melhoria constante do ensino. Um dos pontos que possibilita essa melhoria é a disponibilidade que o mesmo possui para melhorar sua prática cotidiana. Essa necessidade também é prevista pela LDB, enfatizada no artigo 67, inciso V, Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 67. Os sistemas de Ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público; [...] V. Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.

A Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/96) destacou, no art. 43 a indissociabilidade entre ensino e pesquisa no ensino superior, com a seguinte finalidade:

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

O papel das instituições de ensino na formação de educadores, é de apontar caminhos, estabelecer elo entre sonho e realidade, para isso, necessita-se de pesquisa. Como afirma Freire, “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (1996, p.29).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID e o ENLIC são iniciativas essenciais para a formação de professores e a melhoria da Educação Básica no Brasil. É fundamental que esses programas continuem a ser apoiados e ampliados para garantir uma educação de qualidade para todos.

A formação de professores é um componente essencial para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil.

Neste contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Encontro Nacional de Licenciaturas em Ciências (ENLIC) desempenham

papéis fundamentais na formação inicial e continuada de professores. Este artigo discutiu a importância do PIBID e do ENLIC na educação brasileira.

O PIBID: Uma Iniciativa para a Formação Inicial de Professores é um programa do Ministério da Educação (MEC) criado em 2007, com o objetivo de incentivar estudantes de licenciatura a se envolverem em atividades de ensino e pesquisa. O programa oferece bolsas de estudo para estudantes que atuam em escolas públicas, permitindo que eles desenvolvam habilidades práticas e teóricas necessárias para a docência.

O PIBID contribui para a formação inicial; preparação de futuros professores para as demandas da educação básica, desenvolvimento profissional e aquisição de experiência prática e teórica. Melhoria e aumento da qualidade do ensino nas escolas públicas.

O ENLIC: Um Espaço para a Formação Continuada é um evento anual promovido pela Sociedade Brasileira de Ensino de Ciências (SBENC), que reúne professores, pesquisadores e estudantes para discutir temas relacionados à educação em ciências. O ENLIC objetiva:

Atualização: Discutir novas metodologias e abordagens para o ensino de ciências.
Intercâmbio: Fomentar o intercâmbio de experiências entre professores e pesquisadores.
Inovação: Promover a inovação na educação científica. Importância do PIBID e do ENLIC é fundamental para a melhoria da qualidade da educação: Formação de professores capacitados e atualizados.

Desenvolvimento profissional com oportunidade de crescimento e especialização. As atividades dos saberes UEG também passam a integrar as ações formativas do programa nacional de bolsa de iniciação científica à docência é o PIBID e realizado aqui pela UEG.

Inovação educacional: Introdução de novas metodologias e abordagens. O PIBID é um programa fundamental para a formação inicial de professores, mas enfrenta desafios que precisam ser superados para garantir a sua efetividade. Ao investir na qualificação dos bolsistas e na melhoria da infraestrutura das escolas, é possível potencializar os resultados do programa e formar professores mais preparados para atuarem na educação básica.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos vão para todos que nos proporcionaram a oportunidade de participar de um evento tão importante como esse. Em especial ao Pró-eventos UEG, que tem por objetivo fomentar a produção acadêmica, estimular a pesquisa e divulgação dos resultados obtidos pelos membros da comunidade acadêmica da UEG, fortalecer a relação entre a universidade, além de promover a troca de conhecimento com outras instituições, oferecendo suporte financeiro para que nossa participação fosse possível.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília: MEC, 2007.

EISNER, E. (2002). *The Arts and the Creation of Mind*. Yale University Press.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LEMES, Camilla de Menezes; ASSIS, Carla Carolina Dias et al. **A TEORIA E A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: desafios e dilema - IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2013.


LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, Para Quê?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática e Prática de Ensino**. São Paulo: Editora Loyola, 2004.

MIZUKAMI, Terezinha. **Ensino: As Abordagens do Processo**. 5. ed. São Paulo: Editora Ática, 1986.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Concepção e Prática**. 22. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIAS. **Encontro Nacional de Licenciaturas em Ciências (ENLIC)**. 2022. Disponível em: <https://www.enalic.com.br/>. Acesso em: [28 de dezembro de 2023].